



pg 3

CASCAIS TEM 12 NOVAS EMPRESAS

dna cascais
edição bimestral
www.dnacascais.pt
Janeiro 2009
nº 05



atitude



veja em
www.dnacascais.pt:

- **Cascais**
na vanguarda do
empreendedorismo
- 3ª edição
do Programa
Jovens Activos

DNA CASCAIS E BDO CRIAM CONSULTÓRIO FISCAL

DNA CASCAIS LANÇA 3º CINC E 3º CEE



CASCAIS TEM 12 NOVAS EMPRESAS

Empreendedores contrariam cenário de crise

A política de captar, fixar e desenvolver competências, conhecimento e criatividade, da Câmara Municipal de Cascais (CMC), já apresenta resultados positivos. Em dois anos de actividade, a **DNA Cascais apoiou a criação de 62 novas empresas**, que representam um investimento global superior a **18 milhões de euros** e a criação de **486 novos postos de trabalho**, num prazo de três anos.

Os resultados foram divulgados no passado dia 15 de Dezembro, durante a apresentação das 12 novas empresas criadas com o apoio da DNA Cascais.

Além dos Serviços, que absorvem a maior parcela de investimento (mais de 30%) e dos empregos (cerca de 50%), os novos projectos também incidem sobre as áreas do Turismo, que tem o segundo maior valor investido (mais de cinco milhões de euros), Comércio, Energia (que está em segundo lugar na criação de postos de trabalho) e Tecnologias.

A média de idades dos empreendedores ronda os 35 anos e em 29% dos casos os projectos são conduzidos por mulheres empreendedoras.

Neste período prevaleceu o apoio através de Microcrédito (34% dos casos), seguido pelo Capital de Risco (21%) e FAME Cascais (16%). O apoio de *Business Angels* abrangeu 11% dos projectos, enquanto

que o apoio institucional (estudo de viabilidade económica, optimização do plano de negócios, entre outros) e o recurso a outras soluções de crédito foram os meios menos utilizados (6%).

12 novos projectos em seis meses

Os projectos recentemente apoiados pela DNA Cascais, criados entre Julho e Dezembro de 2008, representam um investimento total, a três anos, de valor superior a três milhões de euros e a criação de 62 novos postos de trabalho dentro do mesmo período. Os Serviços continuam a ser o sector mais absorvente, quer no investimento, quer na criação de postos de trabalho.

O Capital de Risco e os *Business Angels* suportaram cerca de 40% destes projectos,

merecendo destaque a participação da Inovcapital, um dos principais parceiros da DNA Cascais, no investimento em *start-up's* do Concelho. O FAME Cascais também assume um papel importante, respondendo pelo financiamento de 25% dos projectos.

De acordo com Carlos Carreiras, Presidente da DNA Cascais e Vice-presidente da CMC, “começam a fazer-se sentir os efeitos da nossa política de promoção da criatividade e apoio aos empreendedores, na medida em que continuam a surgir projectos candidatos e a existir parceiros que apoiam financeiramente as propostas, o que significa a consolidação do ecossistema DNA. Estamos em vias de exportar o conceito para outros municípios, o que prova que estamos no bom caminho”.



atitude positiva

Encontrar um parceiro de negócios ao melhor preço através de leilões na web é o negócio da BullPharma. O seu criador, Paulo Pereira, ambiciona liderar o mercado da promoção de leilões para a Indústria Farmacêutica até 2012. Fomos falar com o empreendedor que deu vida a este negócio com o apoio da DNA Cascais.

O que é o projecto BullPharma?

A BullPharma é uma empresa única, que através de uma plataforma web promove leilões para a Indústria Farmacêutica. A sua missão é a redução de custos – *Smashing Costs* – facilitando uma excelente forma de fazer negócios.

Com a BullPharma, clientes e fornecedores podem encontrar o seu parceiro de negócios ao melhor preço para as seguintes áreas: Produção em Outsourcing, Substâncias Activas (API) e Dossiers de Registo.

Para tal, os clientes da BullPharma têm que se registar em www.bullpharma.com e fornecer a informação necessária para a total identificação de todos os participantes. Assim, a BullPharma, de acordo com as necessidades e capacidades, determina a selecção dos participantes em leilão.

De que forma o papel da DNA Cascais foi decisivo para a criação da empresa?

Quando um empreendedor decide avançar com um projecto, tem basicamente três problemas a ultrapassar: o mercado, o financiamento e uma barreira psicológica pessoal.

Quanto à envolvente, esta é ultrapassada com estudos de mercado. Em relação às restantes, a ligação à DNA Cascais foi extremamente importante em todas as fases que se seguiram. Fez uma avaliação económica e não emocional do projecto, e para um empreendedor esta componente de avaliação é decisiva. Alguém isento, com as ferramentas próprias, avaliando o que se criou durante meses, coloca “aquele selo” de estímulo e energia adicional.

Por outro lado, a montagem da operação de financiamento seria muito mais difícil sem a Agência. Transformar em notas de euros uma ideia que está no papel, angariando os apoios necessários, é muitas vezes a fase final do projecto. Estas negociações, sempre sob a égide da DNA Cascais, passaram por *Business Angels*, Capital de Risco e Fundos Estruturais.

As reuniões com a equipa foram sempre extremamente proveitosas, tendo a Agência feito sugestões ao próprio modelo de negócio, tornando-o certamente mais rico e sustentado.

Quais são as perspectivas de futuro?

A BullPharma encontra-se ainda na fase de lançamento e de divulgação do seu modelo de negócio, mas a recepção do mercado em Portugal e Espanha tem sido excelente. Encontramo-nos a captar apoios institucionais e de algumas empresas relacionadas com a Indústria Farmacêutica de modo a aumentarmos a nossa capacidade de penetração no mercado. O nosso objectivo é, em 2012, liderar a promoção de leilões para a Indústria Farmacêutica.



DNA CASCAIS E BDO CRIAM CONSULTÓRIO FISCAL

A Agência DNA Cascais e a BDO bdc & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., celebraram no passado dia 15 de Dezembro um protocolo de parceria para prestação de serviços profissionais de auditoria, assessoria fiscal, consultoria financeira e empresarial.

Com este protocolo, os empreendedores e **Business Angels** de Cascais poderão beneficiar da experiência da BDO na prestação dos referidos serviços profissionais em condições preferenciais.

A Agência vai criar no seu site uma secção denominada Consultório Fiscal, mencionando a parceria com a BDO e onde estarão editadas as respostas, dadas pela BDO, às questões de natureza fiscal mais comuns, colocadas pelos empreendedores de Cascais.

No âmbito deste acordo, as duas entidades serão ainda parceiras numa série de outras iniciativas a realizar em conjunto. A DNA Cascais será, por exemplo, responsável pela disponibilização gratuita de instalações para encontros entre os empreendedores e os profissionais da BDO e dará publicidade a esta colaboração.

Carlos Carreiras, Presidente da DNA Cascais e Vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, considera que “esta parceria será bastante apreciada por todos aqueles que, diariamente, contactam a DNA Cascais”.

Pedro Aleixo Dias, **senior partner** da BDO, considerou que “é com grande expectativa que nos associamos ao lançamento do

Consultório Fiscal como uma das iniciativas desta parceria com a DNA Cascais, colocando a nossa experiência de apoio a empresas em fase de arranque ao serviço dos empreendedores, ajudando-os a estruturarem de forma profissional os seus projectos e assegurarem, assim, uma melhor **compliance** em termos fiscais”.



DNA CASCAIS LANÇA 3ª EDIÇÃO DO CONCURSO DE IDEIAS DE NEGÓCIO

Criado com o duplo objectivo de desenvolver o empreendedorismo no Concelho e revelar novos projectos junto de pessoas ou empresas interessadas em lançar negócios inovadores, o 3º Concurso de Ideias de Negócio de Cascais (3º CINC) vai decorrer até 20 de Abril de 2009.

O vencedor será escolhido entre um grupo de 12 finalistas, e irá receber um prémio monetário de 2.500 euros, em conta BPI, para realização de uma parte do capital social da nova empresa ou reforço de um negócio já existente, e ainda uma viagem a um país europeu com o objectivo de conhecer outros projectos de empreendedorismo.

O 3º CINC está aberto a todos os autores de projectos (sem limite de idade) ou a empresas já constituídas. As propostas devem estar integradas nos **clusters** estratégicos de Cascais (Ambiente, Comércio e Serviços, Saúde, Energia, Ambiente e Turismo), contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável do Concelho.

Os finalistas serão escolhidos com base no grau de inovação do projecto, sua exequibilidade, impacto económico, social e ambiental nos sectores de actividade. Será também tida em conta a relação dos currículos e o envolvimento dos promotores com a concretização do projecto.

De acordo com Carlos Carreiras, Presidente da DNA Cascais e Vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, “este concurso é

uma óptima forma de lançar novos projectos empresariais com interesse para Cascais e, simultaneamente, identificar empreende-

dores locais com potencial para fazerem a diferença num mercado competitivo como é o de hoje”.



3º CEE MOBILIZA ALUNOS E PROFESSORES PARA NOVOS PROJECTOS EMPRESARIAIS

A DNA Cascais apresentou na Escola Secundária de Carcavelos (vencedora da última edição), no passado dia 18 de Novembro, a 3ª edição do Concurso Escolas Empreendedoras (CEE), destinado a desenvolver o empreendedorismo e a iniciativa individual entre os jovens.

O concurso está aberto a todos os jovens inscritos num estabelecimento de ensino de Cascais, que podem concorrer em equipa, até quatro pessoas, incluindo um professor da respectiva escola.

As propostas apresentadas terão de ser originais, representando projectos de lançamento de novos produtos, serviços, processos produtivos, mercados, características ou atributos para produtos ou serviços, qualquer que seja o sector de actividade. Devem ainda trazer vantagens competitivas e interesse financeiro para o Concelho.

A avaliação dos projectos será feita tendo em conta o seu nível de inovação, exequibilidade e o seu impacto económico, social e ambiental nos respectivos sectores. As escolas também serão avaliadas na medida da quantidade de projectos elegíveis apresentados pelos alunos. Na última fase do concurso serão apurados grupos finalistas, que terão direito a um workshop gratuito para apresentação das suas ideias ao público.

O grupo vencedor do 3º CEE receberá o Prémio Jovens Empreendedores, com uma oferta BPI para cada membro e uma viagem a Londres para toda a equipa (alunos e professor), incluindo um workshop de três dias dedicado ao empreendedorismo com elementos de uma organização fundada e liderada por alunos da *Cass Business School*, que visa criar redes entre profissionais do centro financeiro londrino e alunos que tentam desenvolver projectos de negócio.

As cinco escolas com maior número de candidaturas receberão, cada uma, o Prémio Escola Empreendedora e um computador portátil.

As candidaturas devem ser entregues até ao dia 20 de Abril de 2009, estando o formulário e o regulamento do concurso disponíveis em www.dnacascais.pt.

De acordo com o Presidente da DNA Cascais e Vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, “a 3ª edição do CEE é uma iniciativa que vai directamente ao encontro dos objectivos desta Agência, contrariando uma inércia com décadas de enraizamento no nosso país, através da mobilização das novas gerações para as vantagens da iniciativa e da recompensa aos seus melhores projectos empresariais”.

Opinião



A DNA Cascais celebrou com a BDO em 15 de Dezembro de 2008 um protocolo de parceria para apoio aos Empreendedores e *Business Angels* através da prestação de serviços profissionais de auditoria, assessoria fiscal, consultoria financeira e empresarial em condições preferenciais.

Na fase de arranque das Empresas é natural que as prioridades dos Empreendedores sejam a estruturação da ideia e do conceito do negócio, a formação da equipa, a obtenção de financiamento, a comunicação ao mercado e a angariação de clientes, sendo frequentemente esquecidas as funções relacionadas com a gestão de riscos, controlo e **compliance**, imprescindíveis ao desenvolvimento do negócio de forma sustentada.

A BDO poderá assistir os Empreendedores nas áreas em que estes têm menos apetência ou não disponham de *know-how*, salvaguardando sempre a compatibilização dos vários serviços a prestar. Com a assessoria fiscal poderão ser evitados erros e minimizados riscos. Na consultoria financeira e empresarial são exemplos de áreas onde podemos colaborar: o aconselhamento durante as diversas fases de relacionamento com os vários parceiros, os requisitos do sistema de informação de gestão para a produção de dados e indicadores necessários à decisão. A auditoria será uma importante valência para transmitir confiança aos parceiros do negócio, nomeadamente financiadores, no que respeita à informação financeira.

Como o empreendedorismo tem sido sempre uma das apostas da BDO, é com muito apreço que a BDO coloca, em condições preferenciais, a sua experiência à disposição dos Empreendedores de Cascais.

Cristina Sousa Dias
Senior Manager da BDO (Corporate Finance Services)

“O seu sucesso é o nosso sucesso”.



CONCURSO DE EMPREENDEDORISMO FEMININO

Estão abertas as candidaturas para o primeiro Concurso de Empreendedorismo Feminino, integrado no QREN - Programa Operacional Factores de Competitividade. A iniciativa tem como objectivo apoiar os melhores projectos de criação de empresas ou de empresas recentes (até 3 anos), classificadas como PME e em que pelo menos 50% do capital seja detido por mulheres. A empreendedora deve ainda desempenhar funções executivas na empresa e mantê-las, pelo menos, durante 2 anos

após a conclusão do projecto. As empresas concorrentes devem ser dotadas de recursos humanos qualificados ou que desenvolvam actividades em sectores com fortes dinâmicas de crescimento. As candidaturas decorrem até 02 de Março, e as empresas devem estar registadas no site do IAPMEI para efeitos de comprovação do estatuto de PME.

Todas as informações sobre o concurso estão disponíveis em <http://www.incentivos.qren.pt>



glossário



Banco de investimento

Instituição financeira que desenvolve a sua actividade sobretudo na organização e tomada firme de emissões de títulos e no aconselhamento de empresas e particulares, relativamente aos seus problemas e necessidades na área financeira.

Banco comercial

Bancos especializados de forma genérica, na admissão de depósitos e concessão de créditos de prazos diferentes.

Banco central

Banco, geralmente público (quando tem capitais privados não deixa de ser tutelado pelo Estado), responsável pelo regulamento e supervisão da actividade financeira de um país. A sua acção estende-se a vários domínios do sistema financeiro, tais como a política monetária (intervindo no mecanismo de fixação das taxas de juro e controlando a massa monetária e o crédito de um país, sendo igualmente responsável pela emissão de moeda), a política cambial (intervenção activa na formação dos câmbios diários) e a divulgação de estatísticas e de estudos económicos. Pode também estabelecer e vigiar o cumprimento das regras de funcionamento aplicáveis a todas as empresas do sistema financeiro. O banco central tem, ainda, a seu cargo, a gestão das reservas económicas do país. O banco central português é o Banco de Portugal e pertence ao domínio público.

Fonte: IAPMEI

breves

Centro de Atendimento QREN

As dúvidas sobre os Sistemas de Incentivos disponibilizados pelo QREN já podem ser esclarecidas por telefone.

O Centro de Atendimento Telefónico "Incentivos às Empresas" já está a funcionar, através de uma Linha Azul (808 212 212), disponível todos os dias úteis, entre as 09h e as 18h.



PME reticentes em contratar pessoas portadoras de deficiência

De acordo com um estudo europeu ("Investindo na Diversidade") divulgado em Dezembro e promovido pelo projecto Respons&Ability, 69% das PME estudadas não emprega pessoas com deficiência, sendo que representam mais de 99% das unidades empresariais a operar no mercado nacional, gerando entre 75% e 83% das oportunidades de emprego em Portugal.

Questionados sobre a razão que sustenta estes números, 48,3% dos potenciais empregadores afirmou "nunca ter tido candidatos com deficiência", e 19% justificou "que a empresa não está fisicamente preparada para ter trabalhadores com deficiência". Apenas 31% das 85 PME estudadas (63 em Portugal e 22 nos restantes países) afirmou ter colaboradores com deficiência.

Mas apesar destes números, Portugal está entre os países mais bem vistos nesta matéria - 19,9% dos deficientes têm uma actividade profissional - a par da Dinamarca e apenas ultrapassado pela Inglaterra (27,2%). Espanha, Lituânia e Itália estão na base na pirâmide.

